

INVISTA

Edição 27
JUL/AGO/SET
2024

**Gebisa
Prev**



Foto: @revistapm e @maripolkin

SUPERAÇÃO E CUIDADO NO OUTUBRO ROSA

Conheça a inspiradora história de Elisabeth Moreira, colaboradora da GE Vernova, que enfrentou o câncer de mama com coragem e determinação. Em meio à campanha do Outubro Rosa, sua trajetória nos lembra da importância da prevenção, do apoio à saúde e do planejamento financeiro para garantir um futuro seguro.

INVESTIMENTOS

Saiba como investir em um cenário econômico volátil

DIRETORIA

Conheça mais sobre a Diretora de Seguridade

SEU PLANO

Confira o que aconteceu no Plantão de Dúvidas na GE Vernova

SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em Números

4
Investimentos

6
Capa

9
Seu Plano

10
Diretoria

12
Seu Plano

EDITORIAL

GEBSAPrev e saúde: por um futuro mais seguro

O ano de 2024 está chegando à sua reta final, e esta edição da *Invista* convida você a refletir sobre as conquistas alcançadas e as decisões que ainda podem ser feitas para garantir um futuro seguro e bem-planejado.

Nesta edição, destacamos a inspiradora trajetória de Elisabeth Moreira, colaboradora da GE Vernova, que enfrentou o câncer de mama com força e resiliência, conectando-se com a campanha do Outubro Rosa.

Outro ponto de destaque é a entrevista com Claudia Lucena, Diretora de Seguridade da GEBSAPrev, que compartilha as ações e estratégias essenciais para manter a solidez do plano e assegurar o bem-estar dos participantes, oferecendo uma visão clara sobre os pilares que sustentam o nosso futuro previdenciário.

Saiba também como investir com segurança em um cenário econômico volátil, além de responder às principais dúvidas levantadas no recente plantão da GEBSAPrev, que esclarece questões fundamentais sobre contribuições, perfis de investimento e opções para aqueles que estão próximos da aposentadoria.

Convidamos você a mergulhar nesta edição, com conteúdos essenciais para quem deseja se preparar ainda mais para o futuro.

Boa leitura! —

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (11) 5026-9045

E-mail: atendimento@gebsaprev.com

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim *Invista* é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocinados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Roberto Chateubriand Filho, Carlos Tejada, Claudia Lucena e Simone Volpato. **Conselho Deliberativo** Karina Carvalho, Fernanda Carraresi, Flavio Rubião, Letícia Torres, Marília Russell, Lidiane Faria e Douglas Almeida. **Conselho Fiscal** Agenor Silva, Carla Assunção, Patrícia Sampaio, Gilmar Stucchi, Carlos Ramos, Amauri Bortolo e Rafael Palombini. **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves. **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTB 53.058). **Reportagem e Redação**: Marcela Moreti, **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial. **Tiragem** 800 exemplares. **Impressão** Elyon. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

GEBSAPrev EM NÚMEROS

Julho 2024

POPULAÇÃO TOTAL: 8.097

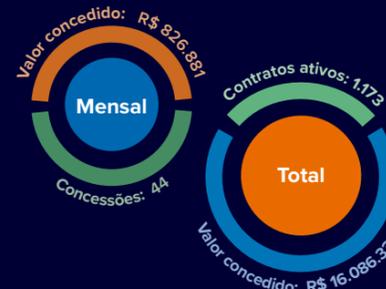


MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Entrada (Valores em R\$ Mil)	
Aporte participante	26.440
Aporte patrocinadora	28.361
Total	54.802

Saída (Valores em R\$ Mil)	
Renda mensal	35.014
Pagamento único	15.325
Total	50.339

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES



DADOS DE JULHO 2024

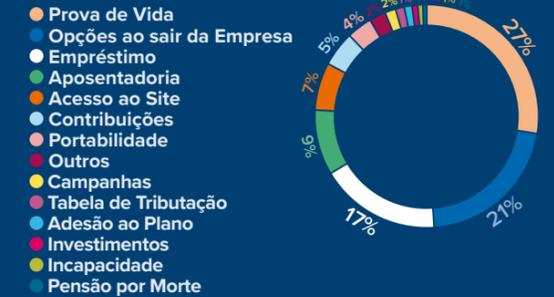
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

3.317.698 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 713



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

2.421.983.787 (Valores em R\$ Mil)



PATRIMÔNIO POR PERFIL



Estratégias de investimento: como investir em um cenário econômico volátil



Com o cenário econômico global em constante mudança, saber como ajustar os investimentos é essencial para garantir retornos consistentes e minimizar riscos. Rone Almeida, Gestor de Fundos e Estrategista da Galapagos Capital, compartilhou suas análises sobre o impacto das variáveis econômicas no mercado e ofereceu recomendações práticas para investidores.

Segundo Rone, para o restante de 2024, não há espaço significativo para novos cortes na taxa Selic no Brasil. Ele destaca que "os riscos oriundos das contas públicas e a inflação acima da meta impedem novos cortes no curto prazo". No entanto, ele prevê a possibilidade de cortes em 2025, influenciados "principalmente pelo crescimento acima do esperado para 2024 e pelos cortes de juros nos Estados Unidos (EUA), que têm forte influência na taxa básica brasileira".

Em um cenário de redução da taxa básica de juros, os investimentos mais conservadores, como os títulos públicos e privados pós-fixados, tendem a perder charme. "Os ativos mais arrojados ganham mais atratividade, já que investidores em geral trocam ativos conservadores por opções mais arriscadas em momentos de queda de juros", explica Rone.

PREPARANDO-SE PARA UM CENÁRIO DESAFIADOR

Para os gestores de fundos previdenciários, a diversificação continua sendo uma estratégia chave. Rone alerta: "hoje no Brasil, não vemos espaço para corte de juros, pelo contrário, o mercado já precifica altas na taxa baixa de juros, a SELIC, nas próximas reuniões do Banco

Central, então, devemos ficar atentos a estes movimentos. Para investimentos pensando em previdência, sempre montamos a carteira para minimizar as quedas, ou seja, em um cenário de alta de juros no qual os ativos tendem a desvalorizar, dado que a taxa de juro é inversa ao preço, a alta de juro equivale à baixa de preço. Portanto, a diversificação é muito importante e contribui para mitigar os períodos desafiadores de mercado".

Rone também abordou a questão fiscal, ressaltando que o Brasil enfrenta problemas estruturais devido ao excesso de burocracia e aos gastos públicos obrigatórios. Ele observa que no curto prazo os cortes de gastos são mais um sinal de intenção do governo do que uma solução significativa para a dívida pública. "Os investidores estão receosos com a condução da política fiscal do governo, então, qualquer anúncio relacionado a cortes de gastos contribui para a melhora do ambiente econômico do país", comenta.

Em relação à inflação, ele explica que "os principais fatores que estão

pressionando a inflação acima da meta de 3,00% anual perseguida pelo Banco Central são o dólar elevado, que encarece produtos importados e commodities que possuem preço em dólar, além da insegurança do mercado em relação ao quadro fiscal do Brasil, que leva os investidores a precificarem mais a inflação no médio prazo". A alta da inflação aumenta o risco-país, impactando as curvas de juros e prejudicando investimentos no curto prazo. "Nos médio e longo prazos, se houver estabilização de preços, se abre uma boa janela de oportunidade para a alocação em ativos com taxas elevadas, podendo se beneficiar do carregamento – rendimentos – no longo prazo", acrescenta.

ELEIÇÕES E CENÁRIO INTERNACIONAL

Rone também destacou o impacto das políticas dos EUA no Brasil, especialmente os cortes de juros americanos. "No curto prazo, cortes de juros nos Estados Unidos tendem a beneficiar os países emergentes, como o Brasil, ao direcionar investimentos para mercados com juros mais altos". No entanto, ele lembra que o impacto das eleições americanas no Brasil será limitado, mas a volatilidade pode aumentar durante esse período.

DECISÕES SOBRE O PERFIL DE INVESTIMENTO

Por fim, para os participantes que estão considerando mudar de perfil de investimento em outubro, quando ocorrerá a **última Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos do ano de 2024**, Rone sugere uma abordagem cautelosa. "Não recomendamos mudanças baseadas exclusivamente no cenário econômico, já que essas dinâmicas podem mudar rapidamente. O ideal é considerar o nível de tolerância ao risco e o prazo para a aposentadoria. O ideal na escolha do perfil de investimento é entender a variação do retorno de um perfil mês após mês, e o mais importante é considerar o tempo que irá usufruir dos recursos. Quanto maior o prazo para a aposentadoria, mais agressivo pode ser o perfil, e vice-versa. Quanto menor o prazo para se aposentar, é recomendado que o perfil seja cada vez mais conservador, seguindo a cartilha do Ciclo de Vida, que comprovadamente traz o melhor retorno para o participante no longo prazo", conclui.

É importante lembrar que **os participantes que mudaram de perfil de investimentos nas três campanhas anteriores – janeiro, abril e julho – não podem alterar novamente nesta campanha.**

Uma **live de Cenário Econômico** será realizada em **23 de outubro, às 15h**. A GEBSAPrev vai enviar um convite por e-mail e atualizar as informações em seu site. Fique atento. As análises de Rone Almeida reforçam a importância de uma gestão estratégica e bem diversificada, especialmente em tempos de incerteza. Para quem busca solidez no longo prazo, seguir princípios como o Ciclo de Vida pode ser a chave para melhores retornos. Invista no seu futuro e planeje os seus investimentos. —



Superação e cuidado: uma história de resiliência

Outubro está chegando e sabemos que ele vem acompanhado de uma importante campanha de conscientização: o Outubro Rosa, que alerta sobre a prevenção do câncer de mama. Nesta edição da Invista, apresentamos a trajetória de Elisabeth Moreira, colaboradora do departamento de vendas transacionais da GE Vernova e participante do plano GEBSAPrev. Com 40 anos, mãe e profissional dedicada, Elisabeth compartilha uma história emocionante de superação, resiliência e aprendizado após ser diagnosticada com câncer de mama.

Diagnosticada em março de 2022, na véspera do seu aniversário, Elisabeth enfrentou uma jornada complexa. A doença foi descoberta após um diagnóstico médico inicial minimizar um nódulo em sua mama. “Eu senti um nódulo

na mama esquerda em junho de 2021 e logo procurei um médico que pediu ultrassom e mamografia. Na época, eu estranhei, porque eu tinha 37 para 38 anos e, normalmente, aqui no Brasil, a partir dos 40 é mais comum o pedido de mamografia, mas fiz os exames e levei o resultado para ele. Ele falou que não era nada, que poderia seguir minha vida normalmente”, lembra Elisabeth. Porém, com o tempo, o nódulo cresceu, levando-a a buscar outra opinião médica.

Essa decisão se mostrou crucial: “procurei uma mastologista e ela foi clara: queria os exames de biópsia, mamografia e ultrassom para ontem.” Foi aí que veio o diagnóstico: carcinoma invasivo subtipo triplo negativo, “eu descobri num estágio já avançado, no estágio 3 e, no câncer, são 4 estágios”, “entre a primeira consulta e o diagnóstico final, foram 9 meses com o câncer, sem saber que era de fato câncer”, conta Elisabeth. Elisabeth foi submetida a 16 sessões de quimioterapia e teve uma boa resposta ao tratamento: “no meu caso, graças a Deus, eu tive 100% de resposta da quimio. Eu não precisei fazer mastectomia total, eu fiz um quadrante da mama esquerda e esvaziamento da axila, mas inicialmente seria mastectomia total devido ao tamanho do tumor e grau da doença, visto que o subtipo triplo negativo é o câncer de mama mais agressivo.”

“A gente tem muito aquela imagem de que a quimioterapia é um terror, ou então que o câncer é uma sentença de morte. Então eu procurei ressignificar essa visão, montei um grupo de apoio



para mulheres que também passam pelo diagnóstico do câncer: o grupo Regeneração. Eu sempre falei que eu não estava doente, eu estava em processo de regeneração”, relata Elisabeth. Hoje o grupo de apoio conta com mais 480 pessoas nas redes sociais.

Apesar de toda a intensidade do tratamento, ela optou por continuar trabalhando, pois atuava em regime de home office. “Eu decidi que não ia ficar focada na doença: eu sei que eu estou em tratamento, mas o que eu puder manter da minha vida, do meu dia a dia, eu vou manter. Nos dias em que eu não estava tão bem, descansava um pouco e começava a trabalhar mais tarde”, explica. “A GE sempre foi super aberta e cuidadosa comigo nesse sentido, tive todo carinho e apoio da liderança e do meu time.”

Ao longo dessa batalha, Elisabeth encontrou apoio na fé e no ativismo da causa, engajando-se em eventos e grupos de apoio, como os da Oncoguia,



que é uma das maiores ONGs sobre o assunto. A ONG, inclusive, a convidou para participar e fazer parte do comitê de um projeto voltado para pacientes negros oncológicos que está em fase de construção. “Eu não via muitas mulheres negras que tivessem tido câncer de mama falarem de sua trajetória nas redes sociais, então eu optei por me tornar ativista da causa”.

A família também foi um forte pilar, o filho Gustavo, de 13 anos, acompanhou de perto o momento de perder os cabelos: “foi difícil para mim, no início fui muito resistente, mas eu falei: ‘Guga, vamos passar por isso, a mãe vai ficar bem!’. Gustavo é um jovem atleta de polo aquático, e ela é uma verdadeira mãe coruja que acompanha de perto as competições do filho. Ela é muito apegada ao seu cachorro, Luke, um Shih Tzu de 3 anos, que “não sai de perto de mim”, conta. Sua mãe também foi um grande apoio durante seu tratamento contra o câncer e estava presente quando a notícia do diagnóstico foi dada: “foi um momento muito difícil, pois nenhuma mãe quer ver o filho acometido por uma doença tão grave”, relata Elisabeth. Nos momentos de lazer, ela prefere atividades mais tranquilas, como passeios em parques, estar com amigos e família, viajar, e aproveitar para recarregar as energias. “No pós-câncer, o foco em atividade física tem feito muito bem, é o meu remédio. Estou sempre ativa no pilates, musculação e aulas funcionais”, adiciona.

Para Elisabeth, existem diversas questões a se considerar quando abordamos a causa oncológica, como, por exemplo, a do acesso à medicação: “a diferença de tratamento entre o SUS e a rede particular, infelizmente, é grande. Têm remédios que demoram mais de 10 anos para chegar no SUS e que são liberados somente na rede particular.” Outro tópico importante apontado é o câncer de mama na população trans. Ela

destaca que, no Brasil, não há ONGs específicas para pacientes oncológicos trans, resultando em um acesso muito limitado à informação. Com uma população trans estimada em mais de 750 mil pessoas no país, essa comunidade enfrenta uma probabilidade 47 vezes maior de desenvolver câncer de mama, em grande parte devido ao uso prolongado de hormônios e silicone industrial.

Elisabeth enfatiza a necessidade de políticas públicas e programas governamentais que promovam o acesso à saúde e à prevenção para essa população. Ela também chama a atenção para as mulheres negras, que costumam receber diagnósticos em estágios avançados por conta de barreiras de acesso à saúde e à informação. Com menor representatividade em campanhas de prevenção, além de fatores genéticos, elas tendem a desenvolver câncer de mama antes dos 40 anos, e 20% ainda relata sofrer racismo durante o tratamento. “O Brasil ocupa somente 1% das pesquisas de novos medicamentos em todo o mundo, dentro desse 1%, onde estão as pessoas negras, indígenas e povos originários?”, questiona.

O plano de previdência da GEBSAPrev também foi um ponto de segurança durante esse período. Desde que ingressou na GE, Elisabeth aderiu ao plano de previdência, que foi recomendado por uma amiga e colega de trabalho. “Poucas empresas oferecem um plano tão bom. Saber que tenho essa segurança financeira para o futuro é tranquilizador”, afirma. Recentemente, Elisabeth revisou seu perfil de investimento e destaca a importância de sempre se manter informada sobre as melhores opções dentro do plano.

Além disso, Elisabeth enfatizou a importância do planejamento financeiro, especialmente na construção de uma reserva de emergência. “O planejamento é tudo na vida, porque tudo pode acontecer. A doença não espera”,



afirmou. Durante o tratamento contra o câncer, ela mencionou como foi crucial ter essa segurança financeira, permitindo-lhe focar em sua recuperação sem preocupações adicionais com as finanças. Elisabeth relembrou: “Ainda bem que eu não precisei mexer muito [na reserva]”, evidenciando o benefício de estar preparada para imprevistos.

Neste Outubro Rosa, a história de Elisabeth nos lembra da necessidade da prevenção, da busca por uma segunda opinião médica e do suporte emocional e financeiro durante momentos difíceis. É um exemplo inspirador de força, fé e planejamento para um futuro mais seguro. “Espalhem essa mensagem para mulheres da família de vocês, para homens também, para todo mundo: é preciso parar um dia no ano, fazer uma mamografia e fazer um Papanicolau, porque quanto antes você receber o diagnóstico, mais chances de cura tem! É importante falarmos sobre prevenção, mas não podemos deixar de falar sobre o acesso a esses exames preventivos”, finaliza. ▶



RESERVA FINANCEIRA: LIDANDO COM IMPREVISTOS DE SAÚDE

Ter uma reserva financeira sólida é essencial para enfrentar imprevistos, especialmente quando se trata de questões de saúde. Quando as finanças não estão em ordem, o impacto se espalha para outras áreas da vida. “Quando as finanças começam a ficar balançadas, as pessoas automaticamente começam a ter problema familiar, de saúde física, emocional, mental e de produtividade”, aponta a especialista Soraia Mendonça, escritora, mentora empresarial, cientista contábil e especialista em finanças pessoais e empresariais. “O que ajuda a gente a lidar com as finanças é estudar sobre finanças”, reforça Soraia.



“Eu gosto de falar sobre reserva financeira, não só reserva de emergência.” Por isso, também, que a Educação Financeira é tão necessária: “educação financeira é você saber como lidar com o seu dinheiro. A gente lida com o dinheiro todos os dias. Por isso, é muito importante falar sobre as finanças, já que ainda é um tabu muito forte.”

Mais do que se preparar para emergências, uma reserva financeira também abre espaço para aproveitar oportunidades. Em situações críticas, como uma emergência médica, o valor guardado pode ser decisivo.

A especialista destaca que “a reserva financeira é composta por valores que vão ajudar com imprevistos e com oportunidades”. Essa visão ampla da educação financeira é o que permite não só lidar com emergências, mas também aproveitar momentos estratégicos para investir e crescer.

Sobre a diferença entre poupar e investir, a especialista explica: “Ao poupar, você economiza, você faz com que o seu dinheiro renda. Mas esse dinheiro está trabalhando para você? Não? Então coloque-o para trabalhar para você em um investimento e isso vai te trazer retorno. Para quê? A médio prazo ou a longo prazo? Quanto você vai precisar daqui a quinze anos? Faça a projeção. Se é para aposentadoria, procure uma previdência, tenha também maneiras de você investir no futuro”.

Soraia criou o método “Enriqueça Financeiramente”, cuja fórmula é C + C + P = R. O primeiro C é Comportamento, o segundo, Controle, o P é Planejamento e R, resultado. “Quando você entende o seu comportamento, você vai saber qual é a melhor ferramenta para você fazer o seu controle. Eu já entendi como eu me comporto, eu já sei como são as minhas finanças e o que eu vou fazer com isso? Agora é hora de você planejar.” Nessa etapa, Soraia pontua que também é necessário visualizar seus sonhos, metas e possíveis imprevistos que podem surgir.

A educadora financeira finaliza reforçando a importância de ter conversas sérias sobre finanças consigo mesmo, definindo seus objetivos: “Qual é o resultado que você busca financeiramente? Você precisa ter essas conversas de adulto com você mesmo, para chegar no resultado que você almeja e que você merece.”

GEBSAPrev realiza Plantão de Dúvidas na GE Vernova

Nos dias 3 e 4 de setembro, a GEBSAPrev realizou um plantão de dúvidas na unidade da GE Vernova, em Campinas/SP. O evento foi uma excelente oportunidade para que os colaboradores tirassem suas dúvidas sobre o plano de previdência oferecido pela empresa. Entre os tópicos mais discutidos, destacaram-se as questões sobre contribuições, perfis de investimento e aposentadoria. Confira algumas das principais perguntas levantadas durante o plantão.



QUANDO POSSO ALTERAR O PERCENTUAL DA MINHA CONTRIBUIÇÃO BÁSICA E MEU PERFIL DE INVESTIMENTO?

Uma dúvida frequente entre os participantes foi sobre a possibilidade de ajustar suas contribuições e perfil de investimento. Essas alterações são permitidas em períodos específicos:

- ▶ **Percentual de contribuição básica:** a campanha para alterar o percentual de contribuição básica acontece uma vez ao ano, em maio. É uma oportunidade para os participantes revisarem suas estratégias de poupança para a aposentadoria, aproveitando a contrapartida oferecida pela empresa.
- ▶ **Perfil de investimento:** Quanto ao perfil de investimento, há quatro janelas disponíveis ao longo do ano — em janeiro, abril, julho e outubro. Entretanto, é importante lembrar que os participantes só podem fazer essa alteração uma vez por ano.

SE EU SAIR DA EMPRESA, O QUE ACONTECERÁ COM MEU DINHEIRO?

Ao encerrar o vínculo empregatício com uma das empresas patrocinadoras, os participantes do plano GEBSAPrev têm algumas opções a considerar:

1. **Continuar contribuindo:** mesmo fora da empresa, o participante pode continuar fazendo contribuições para aumentar o saldo do plano.
2. **Deixar o dinheiro rendendo:** o valor já acumulado no plano pode continuar rendendo, sem a obrigação

de novas contribuições. Se desejar, o participante pode optar por contribuir esporadicamente, emitindo boletos para pagamentos avulsos.

3. **Resgatar o valor:** o participante também tem a opção de resgatar o valor contribuído. No entanto, é importante lembrar que, ao optar pelo resgate, ele perde o direito à parte da contribuição feita pela empresa e encerra seu vínculo com a GEBSAPrev.
4. **Fazer a portabilidade:** Transferir os valores acumulados para outro plano de Previdência.

**Consulte as regras do regulamento para cada uma das opções disponíveis ao sair da empresa.*

QUANDO PODEREI RECEBER MINHA APOSENTADORIA DA GEBSAPREV?

A aposentadoria pelo plano GEBSAPrev pode ser solicitada a partir dos 55 anos, desde que o participante não esteja mais trabalhando na empresa. Essa é a idade mínima estabelecida para que os participantes comecem a usufruir do valor acumulado ao longo dos anos de contribuição.

O plantão de dúvidas da GEBSAPrev demonstrou a importância de estar bem informado sobre as opções de previdência e planejamento financeiro. Se você tem alguma dúvida ou deseja mais detalhes, não hesite em entrar em contato com o atendimento da GEBSAPrev para orientações personalizadas.

GOSTARIA DE TRAZER ESSA EXPERIÊNCIA PARA SEU LOCAL DE TRABALHO?

Solicite ao seu RH que entre em contato com a equipe da GEBSAPrev para agendar o evento.



Uma nova perspectiva na gestão da previdência complementar

Claudia Lucena, cuja experiência e compromisso com a excelência trazem novas perspectivas para a gestão dos planos de previdência da GEBSAPrev, começou sua carreira há mais de 25 anos no setor de previdência complementar e agora apresenta uma bagagem rica e diversificada que fortalece ainda mais a entidade.



Claudia e seu cachorro Bento

Claudia iniciou sua trajetória profissional em 1997 num estágio na Fundação Banorte, que na época administrava os planos de previdência dos funcionários do Banco Banorte, em Recife - PE. "Fiquei em torno de 7 anos na Fundação", relembra Claudia, ressaltando mudanças enfrentadas durante a fusão do banco e a transferência para o Banco Bandeirantes (que logo se tornou Unibanco), um processo que marcou o início de sua carreira na área.

Sua jornada a levou de Recife para São Paulo em 2007, onde assumiu novas responsabilidades no Unibanco, que posteriormente se fundiu com o Itaú. Durante esse período, Claudia navegou por fusões e transições complexas. "Foi um período bem difícil de adaptação, a gente não tinha nem mesa e os computadores não eram notebooks. Foram meses bem difíceis, mas deu tudo certo", ela relata refletindo sobre os desafios superados durante a fusão com o Itaú. "Eu fiquei lá quase 15 anos."

Em 2021, Claudia aceitou o desafio de integrar a IAP – Itajubá Administração Previdenciária – empresa focada na gestão de entidades de previdência complementar fechadas, como é o caso da GEBSAPrev, e hoje atua como Gerente de Previdência. Sobre seu trabalho na empresa, Claudia comenta: "na Itajubá, colocamos o cliente no centro e zelamos pela manutenção, realizamos periodicamente reuniões gerenciais, e nos mantemos mais próximos e presentes para o cliente", explica, enfatizando seu comprometimento com a eficiência e a humanidade com os clientes.

Na GEBSAPrev, Claudia ocupa a Diretoria de Segurança, onde se dedica ao relacionamento com os participantes e à aplicação dos regulamentos dos planos. Segundo Claudia, o trabalho "é avaliar algumas ocorrências, de fato, fazer valer o regulamento dos planos", destaca, explicando o foco em governança e na integridade dos processos. "Realizamos fóruns com o pessoal de sistema para termos um sistema bem parametrizado, isto é, funcionando bem. Tudo passa pela nossa Diretoria, desde a adesão ao Plano para início da contribuição do participante, quando ele inicia os aportes mensais, até que ele seja elegível a receber renda mensal como aposentado no Plano", exemplifica.

A chegada de Claudia Lucena à diretoria marca uma nova fase para a GEBSAPrev, com uma liderança que

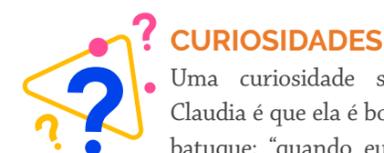
combina experiência e uma visão clara sobre a importância do atendimento de qualidade e da eficiência na gestão dos planos de previdência. Sobre a nova diretoria, Claudia pontua: "fomos muito felizes, porque a entidade é muito bem administrada. Claro, temos ocorrências e melhorias, mas, no todo, os planos são muito bem administrados, desde a parte dos investimentos até o cuidado no atendimento dos participantes", declara.



DE RECIFE A SÃO PAULO

Além de sua sólida trajetória profissional, Claudia também cita seu equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Natural de Recife, ela sempre manteve fortes laços com sua família, mesmo após sua mudança para São Paulo, visitando sua cidade de origem sempre que possível. Inclusive, para Claudia, a festa de São João no interior de Pernambuco é imperdível: "em Caruaru tem um bairro, que é no alto, chamado Alto do Moura, é sensacional. Tem uns 3 anos que coincidiu de eu poder ir no São João lá", conta.

Em São Paulo, ela também gosta de passear com os amigos e aproveitar a cidade: "a gente está sempre junto, saímos à noite para barzinhos no final de semana, eu gosto muito de conhecer lugares para comer", conta. "Tem um que eu sempre vou, digamos que eu vou uma vez por mês, o nome dele é Muquifo, fica na Rua Bela Cintra, no Jardins. Ele é bem 'badaladinho', tem uma fila de espera. O cardápio é muito legal, é como se fossem receitas da avó, vale a pena conhecer!", indica Claudia.



CURIOSIDADES

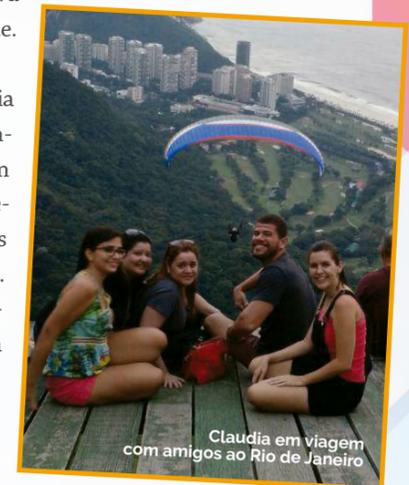
Uma curiosidade sobre Claudia é que ela é boa de batuque: "quando eu era menor, na escola que eu estudava, tinha uma banda marcial. Ninguém imagina,

mas eu sou boa de batuque! Eu fui dessa banda por anos. Se eu tiver que batucar, o sincronismo é perfeito até hoje!", revela.

Outra parte essencial de sua vida é seu Yorkshire de dois anos e meio, Bento, que se tornou um pequeno famoso nas redes sociais. "Bento tem 22.000 seguidores no Instagram," Claudia menciona, evidenciando o quanto seu cãozinho é especial. Quem quiser conhecer o perfil dele, basta acessar @bento_tajj_mahall.

Bento a acompanha em muitas atividades e trouxe mais energia à sua vida. "Se eu ficava em casa, via Netflix, agora eu chego em casa em plena segunda, troco de roupa e em sete minutos estou no Parque do Ibirapuera," Claudia compartilha, demonstrando como Bento a incentivou a ser mais ativa e a explorar mais a cidade.

A trajetória de Claudia Lucena reflete um compromisso contínuo com a eficiência e a integridade na gestão dos planos de previdência. Sua chegada à Diretoria de Segurança da GEBSAPrev representa mais uma etapa em um percurso profissional dedicado à construção de soluções sólidas e ao atendimento responsável. Para finalizar, Claudia deixa um recado a todos os participantes do Plano: "Querida mensagem de conforto, pois estamos trabalhando da melhor forma possível, levando em conta o cuidado e o olhar humano, sem descartar toda governança e fiscalização necessária". "Sabemos que o INSS é um benefício que limita, e a previdência privada veio pra fechar essa lacuna. Então eu queria confortar, dizendo que estamos cuidando bem da GEBSAPrev", finaliza. ■



Claudia em viagem com amigos ao Rio de Janeiro

Nova Forma de Recebimento passa a valer em setembro

Entre 1 e 30 de agosto, os participantes do plano GE Energia tiveram a oportunidade de ajustar as Formas de Recebimento do Benefício de Aposentadoria. Aqueles que optaram pela mudança terão a nova forma de recebimento aplicada a partir de setembro de 2024.

Os aposentados GE Energia recebem de três formas diferentes:



Renda mensal em percentual



Renda mensal por prazo determinado



Renda mensal fixa em reais

A alteração não é obrigatória, mas é uma maneira para reavaliar a estratégia para o planejamento financeiro e gerenciamento do saldo em conta. Os participantes que não mudaram a forma de recebimento do benefício de aposentadoria deverão mantê-lo até a próxima campanha, prevista para 2025. —

— PROGRAME-SE PARA OS PRÓXIMOS EVENTOS

1 a 31 de outubro – 4ª Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos

Aproveite para avaliar e ajustar seu perfil de investimentos, pensando no melhor para seus objetivos de longo prazo.

10 de outubro – Encontro dos Aposentados

Um momento especial de troca, com informações relevantes para seus investimentos.

23 de outubro – Live sobre Cenário Econômico

Entenda os movimentos da economia e como eles podem impactar suas finanças.

31 de outubro – Dia Mundial da Poupança

Nesse dia, reforçamos a importância de ter uma reserva financeira. Que tal aproveitar o 13º salário para uma contribuição esporádica ao seu plano de previdência? —

